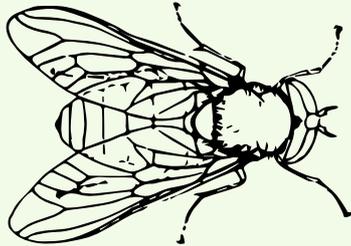


Musca doméstica



É um dos insetos mais comuns e uma presença habitual na maioria dos climas da Terra. A mosca pode pousar em comida, contaminando-a com bactérias, sendo responsável pela propagação de numerosas doenças.

Mosca-de-Casa

Reino: Animalia / Filo: Arthropoda
Classe: Insecta / Ordem: Diptera
Subordem: Brachycera
Família: Muscidae

Você sabia?

É através das patas que as moscas reconhecem aromas e sabores de alimentos. Por isso, frequentemente, é possível ver as moscas limpando as suas patas

As Moscas e os Humanos

A espécie convive facilmente com os humanos, com tendência a agregar-se, ainda que sejam insectos pouco sociais. As moscas-domésticas podem ser portadoras de enfermidades infecto-contagiosas que podem transmitir ao alimentarem-se sobre alimentos humanos que contaminam.

A via de contaminação dos alimentos é dupla: por contacto das patas e do aparelho bucal ductor, particularmente através dos fluidos gástricos e restos de alimento anteriormente ingerido que regurgitam antes de se alimentarem. Algumas das doenças susceptíveis de transporte vectorial por *M. domestica* são febres tifoides, cólera, salmoneloses, disenteria por bacilos, tuberculose, carbúnculo e também alguns vermes parasitas. Excepcionalmente também pode ocasionar miíase.

Algumas variedades podem ser imunes a insecticidas. Estes insectos são considerados uma das piores pragas domésticas, superando os mosquitos, formigas e baratas.

Apesar de existirem métodos caseiros de tentar-se mantê-las afastadas, a desinsetização por empresas especializadas ainda é o método mais eficaz de controle dessa praga urbana.

Aedes aegypti



É um mosquito doméstico, que vive dentro ou ao redor de domicílios ou de outros locais frequentados por pessoas, como estabelecimentos comerciais, escolas ou igrejas, por exemplo. Tem hábitos preferencialmente diurnos e alimenta-se de sangue humano, sobretudo ao amanhecer e ao entardecer.

Mosquito da dengue

Reino: Animalia / Filo: Arthropoda
Classe: Insecta / Ordem: Diptera
Família: Culicidae
Gênero: Aedes

Você sabia?

O nome do *Aedes aegypti* significa "Odioso do Egito". O mosquito foi batizado assim porque a primeira notícia sobre esse inseto foi no Egito, em 1752

Os *Aedes aegypti* e os Humanos

O *Aedes aegypti* é um mosquito que se encontra ativo e pica durante o dia, ao contrário do *Anopheles*, vector da malária, que tem atividade crepuscular. O *Aedes aegypti* tem, como vítima preferencial, o ser humano, e não faz praticamente som audível antes de picar. Mede menos de 1 centímetro e é preto com manchas brancas no corpo e nas pernas. *A. aegypti* durante o voo e carregado de sangue

O seu controle é difícil, por ser muito versátil na escolha dos criadouros onde deposita seus ovos, que são extremamente resistentes, podendo sobreviver vários meses até que a chegada de água propicie a incubação. Uma vez imersos, os ovos desenvolvem-se rapidamente em larvas, que dão origem às pupas, das quais surge o adulto. Como em quase todos os outros mosquitos, somente as fêmeas se alimentam de sangue para a maturação de seus ovos. Os machos se alimentam apenas de substâncias vegetais e açucaradas. Por se adaptar bem a vários recipientes, a expansão deste mosquito a partir do seu habitat original foi rápida. O *Aedes aegypti* foi introduzido na América do Sul através de barcos provenientes de África. Nas Américas, admite-se que sua primeira colonização sobre o Novo Mundo ocorreu através dos navios negreiros no período colonial junto com os escravos. No Brasil, o *Aedes aegypti* havia sido erradicado na década de 1950; entretanto, nas décadas de 1960 e 1970, ele voltou a colonizar esse país, vindo de países vizinhos que não haviam conseguido promover a sua total erradicação.

Lutzomyia spp.



Gênero de flebotomíneos consistindo de quase 400 espécies, sendo que pelo menos 33 delas têm importância médica como vetores de doenças humanas. Espécies do gênero *Lutzomyia* são encontradas apenas no Novo Mundo, distribuídas em áreas do sul da América do Norte e em toda a zona tropical.

Mosquito Palha

Reino: Animalia / Filo: Arthropoda
Classe: Insecta / Ordem: Diptera
Família: Psychodidae

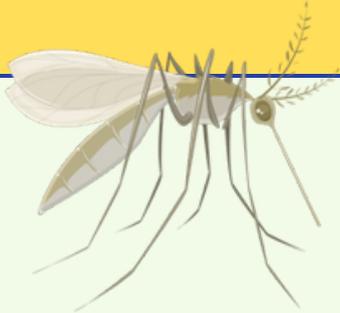
Você sabia?

Embora seu nome sugira, não são considerados mosquitos, e sim moscas.

Os mosquito palha e os Humanos

Tanto os machos como as fêmeas necessitam de se alimentar de substâncias açucaradas tais como seiva de plantas, néctar de flores e secreções de insetos como fonte de energia. A hematofagia é exercida apenas pelas fêmeas e esse tipo de dieta propicia nutrientes para o desenvolvimento do ovário e a produção de ovos. As peças bucais dos flebotomíneos são curtas e rígidas, por isso não se alimentam de sangue diretamente nos vasos sanguíneos. Assim, para obterem alimento as fêmeas dilaceram a pele do hospedeiro formando uma poça subcutânea de sangue e restos de tecido que então são ingeridos.

Anopheles spp.



É um gênero de mosquito com ampla distribuição mundial, presente nas regiões tropicais e subtropicais, incluindo Portugal, o Brasil, a China, a Índia e a África. Prefere regiões com altos índices de umidade e temperaturas variando entre 20°C a 30°C, não sendo possível a sua sobrevivência a temperaturas abaixo de 15°C e altitudes acima de 1500 metros.

Mosquito Prego

Reino: Animalia / Filo: Arthropoda
Classe: Insecta / Ordem: Diptera
Família: Culicidae

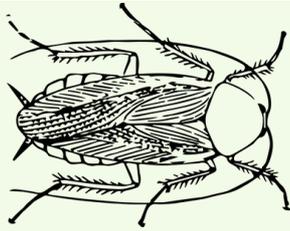
Você sabia?

Os mosquitos-fêmea deste gênero são, para os humanos, os animais mais mortais do mundo, causando anualmente a morte de mais de 1 milhão de pessoas.

Os Mosquito palha e os Humanos

O gênero Anopheles é o principal vetor de microrganismos causadores da malária e da filariose linfática. A malária já causou graves pandemias pelo o mundo; com isto, este gênero de mosquitos causa em torno de um milhão de mortes por ano, sendo considerado como o animal mais mortal para os seres humanos. No Brasil existem em torno de 50 espécies deste mosquito, onde os maiores casos da malária se encontram na região Amazônica (99,5% dos casos). Como não existe uma vacina eficaz para a malária, além das ações de educação em saúde, o Governo Federal lançou medidas de prevenção destacando o controle do vetor. É orientado à população que use cortinas, telas de proteção em janelas e portas, evite lugares com grande potencial para criadouros no fim da tarde e amanhecer, utilize mangas e calças compridas, e o uso de repelentes

Periplaneta americana



A barata-americana é uma espécie de barata dotada de asas. Elas são comuns em países de clima tropical, como o Brasil e outros países da América do Sul. Pode ser achada em diversos lugares do mundo, devido ao fato de serem transportadas acidentalmente em viagens comerciais. Por conta disso são consideradas como espécie cosmopolita.

Barata

Reino: Animalia / Filo: Arthropoda
Classe: Insecta / Ordem: Blattaria
Família: Blattidae

Você sabia?

O poder de regeneração do corpo da barata é incrível: ela pode sobreviver por vários dias sem a cabeça e, se perder uma das patas, ela consegue se regenerar em poucos dias.

As baratas e os Humanos

A barata de esgoto, ou barata voadora, *Periplaneta americana*, é uma das espécies domésticas mais comuns em nosso país. Esse animal pode viver em vários ambientes, preferindo locais mais isolados, quentes e úmidos. Rodapés, rachaduras, cantos, frestas, ralos e caixas de gordura de nossas casas podem abrigar esses seres cuja presença não é muito bem-vinda. Esses animais são mais ativos no período noturno, quando saem de seus abrigos em busca de alimento, geralmente rico em açúcar e/ou gordura, embora fiações, caixas e roupas também possam fazer parte da dieta, para nossa infelicidade. Surpreendentemente, indivíduos dessa espécie têm condições de ficar até 15 dias sem se alimentar. Medidas de higiene como isolar o lixo, manter quintal capinado e sem lixo, eliminar frestas, vãos, rodapés e batentes, conservar os alimentos em embalagens seguras e fazer a aplicação de inseticidas são alguns exemplos do que pode ser feito para controlar a proliferação desse inseto.

Rattus norvegicus



É uma espécie de roedor originária do leste da Ásia (norte da China e Mongólia), mas atualmente naturalizada em quase todas as regiões povoadas do planeta, sendo a mais comum e conhecida de todas as espécie de ratos.

Ratazana

Reino: Animalia / Filo: Chordata
Subfilo: Vertebrata
Classe: Mammalia/Ordem: Rodentia
Família: Muridae

Você sabia?

Uma fêmea de ratazana pode dar à luz 200 descendentes em apenas um ano.

Os ratos e os Humanos

"A ratazana (*Rattus norvegicus*), o camundongo (*Mus musculus*), e o rato-preto (*Rattus rattus*) causam muita dor de cabeça para a humanidade, desde os tempos mais pretéritos: há pelo menos 10.000 anos, juntamente com o início da agricultura. Tal fato propiciou com que esses animais tivessem boa oferta de alimento e abrigo, que são características favoráveis para que se reproduzam e mantenham-se próximos a locais nos quais há tais condições (a título de curiosidade, em situações assim, uma única ratazana é capaz de dar à luz a 200 filhotes a cada ano). Sobre essa aproximação, alguns pesquisadores se arriscam a dizer que gatos só passaram a viver no interior das residências após ser percebido que eles eram excelentes predadores de ratos. Além de se alimentarem de tudo aquilo que é comestível, tais animais também devoram caixas, fios de alta tensão, até mesmo madeira, tijolos e alumínio; e podem transmitir pelo menos 55 doenças, direta ou indiretamente. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), em nosso país temos um prejuízo anual de quase 5 bilhões de dólares relacionados aos males causados por esses roedores. A peste negra é uma dessas doenças, que provocou a morte de cerca de 1/3 dos europeus. Outra bastante conhecida é a leptospirose, de incidência maior em eventos relacionados a enchentes.